

Nome do Professor (a):	Marta Vitória de Alencar
Disciplina:	Filosofia
Ano Escolar:	2º ano EM
Número de aulas previstas para o ano:	82

### Objetivos do Ensino Médio

O Ensino Médio compreende os três últimos anos da Educação Básica (1º, 2º e 3º anos) e propõe-se à consolidação e ao aprofundamento dos conhecimentos e das habilidades trabalhados no Ensino Fundamental visando à formação para o pleno exercício da cidadania. A continuidade do desenvolvimento da autonomia e da capacidade de aprender, refletir e compreender o mundo físico, social e cultural funda-se em uma perspectiva na qual educação e prática social são indissociáveis.

Em consonância com as Diretrizes Curriculares Nacionais, as disciplinas do currículo se organizam a partir do trabalho como princípio educativo, da pesquisa como princípio pedagógico, dos direitos humanos como princípio norteador e da sustentabilidade socioambiental como meta universal, estabelecendo um conjunto necessário de saberes integrados e significativos.

Tem ainda como objetivos:

- a constituição do sujeito, buscando a formação ética e o desenvolvimento da autonomia intelectual e do pensamento crítico;
- a compreensão dos fundamentos científicos e tecnológicos dos processos produtivos, relacionando teoria e prática com vistas à transformação social;
- a constante reflexão sobre o mundo do trabalho, entendendo essa esfera como fundamental ao pleno exercício da cidadania.

### Objetivos Gerais da Disciplina para o Ensino Médio

- Introduzir o aluno na tradição filosófica, promovendo o desenvolvimento das habilidades de leitura e escrita no exercício de análise, interpretação, problematização e crítica.
- Identificar e diferenciar textos filosóficos e não-filosóficos através da prática da leitura filosófica, destacando no texto os componentes elementares do pensamento filosófico: o conceito e o argumento.
- Desenvolver a capacidade de leitura de modo que, ao final do curso, o aluno seja capaz de manejar textos filosóficos e elaborar uma fundamentação de tipo filosófica quando da tomada de posição sobre um dado problema, isto é, pensar filosoficamente.

**Ementa da Disciplina para o Ano Letivo**

Organizado em torno do tema "Conhecimento e Poder", nesse ano escolar o aluno será introduzido à leitura de texto propriamente filosóficos. Para tanto, será necessário consolidar habilidades de leitura que capacitem para o trânsito em diferentes modalidades de textos filosóficos. Nesse sentido, aprofunda-se o trabalho de linguagem no curso de filosofia, que desenvolve também atividades no Projeto Língua Mátia.

O curso de Filosofia do 2º ano é um curso de consolidação das habilidades de leitura filosófica trabalhada no 1º ano, imprescindível para o desenvolvimento do pensamento filosófico. Além da sumarização e do mapa conceitual como estratégias de leitura e produção escrita, acrescenta-se ao repertório do aluno a produção de fichamento de texto. Essas práticas textuais serão exercitadas nos dois módulos do curso: Teoria do Conhecimento e Filosofia Política. Ao longo do ano escolar, o aluno trabalhará com essas duas grandes áreas da Filosofia, que serão aproximadas pela construção de relações entre produção de conhecimento e produção de poder. Isso se dará pela análise tanto de obras filosóficas e seus problemas quanto pelo contexto da época em que foram produzidas. No primeiro módulo nosso tema será abordado pela Teoria do Conhecimento de Platão, Descartes e Berkeley. Discutiremos diferentes teses acerca do problema da possibilidade do conhecimento, identificando o percurso argumentativo de um e outro filósofo na elaboração de diferentes concepções sobre a realidade. Portanto, trabalharemos na explicitação da estrutura argumentativa do texto. No segundo módulo estudaremos as filosofias políticas de Hobbes, Locke e Rousseau buscando identificar como suas teorias de Estado e poder se constituíram e dialogavam com o contexto da época em que foram produzidas, bem como analisar o legado de seus pensamentos na sociedade contemporânea. Nesse contexto, desenvolve-se atividades relacionadas aos programas das disciplinas de Ciências Humanas em torno da fundação do Estado moderno e dos movimentos políticos e culturais iluministas.

1º TRIMESTRE 2º TRIMESTRE 3º TRIMESTRE

Número de aulas previstas: 22

**Conteúdos e Objetivos de Aprendizagem**

## Conteúdos de Aprendizagem

Teoria do conhecimento: “Alegoria da Caverna” de Platão e “Meditações” de Descartes.

Conceitos: mundo inteligível, mundo sensível, realidade, aparência, essência, verdade, liberdade, ignorância e preconceito.

Os mesma proposição se repetirá na leitura das “Meditações” de Descartes, texto narrativo. Nessa etapa será exigida não só a Os conteúdos estarão divididos em duas sessões didáticas: 1. A inteligibilidade do real. 2. A possibilidade do conhecimento verdadeiro.

## Objetivos de Aprendizagem

Identificar e compreender conceitos no texto. A identificação dos conceitos e argumentos por meio de exercícios de sumarização, mas a identificação e diferenciação entre as ideias, classificando-as em ideias principais e subordinadas. Essa nova organização será enunciada como “fichamento de texto”.

Consolidar a sumarização como habilidade de leitura e compreensão de texto e perceber com ela se constitui como etapa para a elaboração de fichamento de texto.

Elaborar mapa conceitual dos textos estudados, compondo uma variedade de produções de análise e síntese de um mesmo objeto de estudo.

Organizar a leitura a partir de diferentes modalidades de síntese textual.

Evidenciar a teia argumentativa do texto e compreender como se dá o encadeamento entre argumentos.

Produzir aproximações entre os conceitos da Teoria do Conhecimento de Platão e Descartes e o filme Matrix.

### Orientação Didático-Metodológica

O curso de filosofia está organizado em uma aula semanal de 100 min, que poderão ser organizados de modos diversificados, de acordo com a etapa do curso e a natureza da atividade a ser desenvolvida. As seqüências didáticas se darão essencialmente pela leitura, registro de leitura, leitura coletiva e comentada e produção de síntese de leitura. Utilizaremos textos da bibliografia básica. As aulas estarão sempre pautadas na leitura prévia de um texto. Muitas das leituras se darão através de aulas dialogadas, onde o professor se encarregará de conduzir a discussão em torno das questões apresentadas pelo texto através de perguntas colocadas aos alunos no intuito de promover o processo mental de análise, compreensão e síntese das ideias nele contidas. O aluno será orientado a fazer leitura em casa, acompanhada de roteiro de leitura, podendo se apresentar na forma de questionário ou de tópicos que o aluno deve registrar. Partindo da leitura individual, trabalharemos o texto coletivamente através de exercícios de sumarização e fichamento coletivos, configurando-se este segundo como estratégia de identificação da estrutura argumentativa do texto. Passo para a realização da leitura estrutural, o fichamento, numa primeira etapa, configurar-se-á como exercício conjunto, entre professor e aluno, na organização de ideias e construção do texto oral e escrito. Posteriormente será realizado individualmente pelo aluno. Em classe também será solicitado ao aluno a realização de questionários, sumarizações, mapa conceituais e fichamentos em grupo. Faremos leitura de imagem e filme para exercitar a transposição de dados em diferentes contextos. Os alunos também deverão produzir textos de análise e síntese sobre os conteúdos. A sumarização e mapa conceitual comporão os recursos utilizados pelos alunos quando da apresentação de seminários. Trabalhar-se-á também com a análise, coletiva, da produção textual dos alunos, confrontando-a com o texto de estudo. Num segundo passo, coletivamente, elaborar-se-á produção escrita resultante desse processo de leitura. Serão propostos seminários para promover o desenvolvimento da oralidade e da escuta, bem como a capacidade de organização de ideias e elaboração de respostas frente às interpelações próprias a esse tipo de atividade. Haverá momentos em que as aulas expositivas serão utilizadas pelo professor como instrumento para organização e sistematização dos conteúdos trabalhos e articulação das diferentes fontes utilizadas no curso. Trabalharemos com a exibição de filme como instrumento auxiliar na investigação do tema abordado, realizando leitura e análise de cenas e as questões nelas envolvidas através de exercícios individuais e/ou em grupo. Poder-se-á ainda fazer uso de textos literários, poéticos, ensaísticos e jornalísticos, de acordo com a demanda do grupo. Eventualmente, poder-se-á fazer uso de jogos, esquetes e encenações teatrais, bem como de outros recursos de linguagem como forma lúdica de expressão dos conteúdos estudados de modo sistematizado. O uso desses tipos de estratégias didáticas se dará de acordo com a demanda do grupo. Além dos exercícios já mencionados, como forma de registro e organização dos conteúdos será solicitado ao aluno que faça notas pessoais durante as aulas. Tais práticas objetivam subsidiar esquemas de estruturação e organização de dados para a elaboração de textos dissertativos.

### Avaliação

- Quanto à produção do aluno, a avaliação será realizada através de exercícios de leitura e redação, individual e em grupo, propostos na forma de questionário, sumarização, fichamento, resumo, seminários, debates e provas. As produções ocorrerão nas aulas regulares, nas aulas de recuperações paralela e continuada, e em casa.
- Quanto aos instrumentos de avaliação, haverá no mínimo três instrumentos de avaliação, diversificados, de realização individual e coletiva.
- Quanto aos registros do professor serão observadas a postura e participação do aluno nas aulas, compreendendo assiduidade, pontualidade, presença do material, realização das atividades de sala e de casa, individuais e coletivas, compreendidos como elementos mínimos e necessários para o adequado desenvolvimento das aulas e aprendizado dos conteúdos.
- Quanto aos critérios de avaliação, consistirão na compreensão adequada dos conceitos; interpretação, análise e síntese dos textos estudados; problematização das questões abordadas no curso; respeito à norma culta da língua portuguesa; clareza, coesão e coerência na redação de textos e na exposição oral. Fazem parte dos critérios de avaliação as orientações do Programa de Educação Inclusiva.

Bibliografia Básica para os Alunos	Bibliografia Complementar para Alunos	Bibliografia de Apoio para Professor(a)
<p>Matrix. Andy &amp; Larry Wachowski. EUA, 1999.</p> <p>ARANHA, M. L. de A. e MARTINS. Filosofando. São Paulo: Moderna, 2009.</p> <p>DESCARTES, René. Meditações. São Paulo: Ed. Abril Cultural, 1985.</p> <p>PLATÃO. A República. Lisboa: Calouste Gulbenkian, 1993.</p>	<p>CHAUI, Marilena. Convite à Filosofia. São Paulo: Ed. Ática, 2011.</p> <p>GAARDER, Jostein. O mundo de Sofia: romance da história da filosofia. São Paulo: Cia das Letras, 2013.</p> <p>MOREIRA, Marco Antônio. Mapas conceituais e aprendizagem significativa. In: <a href="http://www.if.ufrgs.br/~moreira/mapasport.pdf">http://www.if.ufrgs.br/~moreira/mapasport.pdf</a>. Acesso em: 09.04.2011.</p> <p>MOREIRA, Marco Antônio. Mapas Conceituais e Diagramas V. In: <a href="http://www.if.ufrgs.br/~moreira/Livro_Mapas_conceituais_e_Diagramas_V_COMPLETO.pdf">http://www.if.ufrgs.br/~moreira/Livro_Mapas_conceituais_e_Diagramas_V_COMPLETO.pdf</a>. Acesso em: 09.04.2011.</p>	<p>BRASIL. Ministério da Educação e Cultura. Parâmetros Curriculares Nacionais para o Ensino Médio. Brasília: MEC, SEMTEC, 2002.</p> <p>BRASIL. Ministério da Educação e Cultura. Secretaria de Educação Básica. Ciências Humanas e suas tecnologias. Orientações Curriculares para o Ensino Médio, v. 3. Brasília: MEC, 2008.</p> <p>ABBAGNANO, Nicola. Dicionário de Filosofia. São Paulo: Martins Fontes, 2000.</p> <p>COSSUTA, Frédéric. Elementos para a leitura dos textos filosóficos. São Paulo: Martins Fontes, 2001.</p> <p>FOLSCHIED, Dominique &amp; WUNENBURGUER, Jean-Jacques. Metodologia filosófica. São Paulo: Martins Fontes, 1997.</p> <p>MACHADO, Anna Rachel, LOUSADA, Elaine Gouvêa &amp; ABREU-TARDELLI, Lília Santos. Resumo. São Paulo: Parábola Editorial, 2004.</p>

1º TRIMESTRE 2º TRIMESTRE 3º TRIMESTRE

Número de aulas previstas: 28

**Conteúdos e Objetivos de Aprendizagem**

## Conteúdos de Aprendizagem

Teoria do conhecimento: “Tratado sobre o Conhecimento Humano”, Berkeley.

Conceitos: sentidos, percepção, ideias, imaginação, memória, existência, realidade, conhecimento.

Gênese do Estado e do poder político: “O Leviatã”, Hobbes.

Conceitos: conceitos de direito natural e direito civil, estado de natureza e estado civil, propriedade e liberdade.

Leitura de “Notícias de uma guerra particular” e a transposição dos conceitos hobbesianos para a análise do problema social retratado no documentário.

## Objetivos de Aprendizagem

Perceber que, a partir de três perspectivas teóricas distintas (Platão, Descartes e Berkeley) e até mesmo antagônicas, acerca do problema do conhecimento, diferentes respostas podem ser dadas a um mesmo problema.

Compreender como diferentes edifícios argumentativos são possíveis quando constituídos a partir de diferentes bases conceituais.

Consolidar o fichamento como habilidade de leitura e compreensão de texto.

Transposição dos conceitos hobbesianos para a análise do problema social retratado no documentário “Notícias de uma guerra particular”.

Apropriar-se de conceitos filosóficos para ler a realidade política, social e cultural.

Consolidar a compreensão sobre o que é Filosofia (modalidade de pensamento que opera por conceitos e argumentos), e quais são suas especificidades.

### Orientação Didático-Metodológica

O curso está organizado no tempo de duas aulas semanais de 50 minutos cada.

As seqüências didáticas se darão essencialmente pela leitura, registro de leitura, leitura coletiva e comentada e produção de síntese de leitura.

Utilizaremos textos da bibliografia básica. As aulas estarão sempre pautadas na leitura prévia de um texto. Muitas das leituras se darão através de aulas dialogadas, onde o professor se encarregará de conduzir a discussão em torno das questões apresentadas pelo texto através de perguntas colocadas aos alunos no intuito de promover o processo mental de análise, compreensão e síntese das ideias nele contidas.

O aluno será orientado a fazer leitura em casa, acompanhada de roteiro de leitura, podendo se apresentar na forma de questionário ou de tópicos que o aluno deve registrar.

Partindo da leitura individual, trabalharemos o texto coletivamente através de exercícios de sumarização e fichamento coletivos, configurando-se este segundo como estratégia de identificação da estrutura argumentativa do texto. Passo para a realização da leitura estrutural, o fichamento, numa primeira etapa, configurar-se-á como exercício conjunto, entre professor e aluno, na organização de ideias e construção do texto oral e escrito. Posteriormente será realizado individualmente pelo aluno.

Em classe também será solicitado ao aluno a realização de questionários, sumarizações, mapa conceituais e fichamentos em grupo. Faremos leitura de imagem e filme para exercitar a transposição de dados em diferentes contextos. Os alunos também deverão produzir textos de análise e síntese sobre os conteúdos. A sumarização e mapa conceitual comporão os recursos utilizados pelos alunos quando da apresentação de seminários.

Trabalhar-se-á também com a análise, coletiva, da produção textual dos alunos, confrontando-a com o texto de estudo. Num segundo passo, coletivamente, elaborar-se-á produção escrita resultante desse processo de leitura.

Serão propostos seminários para promover o desenvolvimento da oralidade e da escuta, bem como a capacidade de organização de ideias e elaboração de respostas frente às interpelações próprias a esse tipo de atividade.

Haverá momentos em que as aulas expositivas serão utilizadas pelo professor como instrumento para organização e sistematização dos conteúdos trabalhos e articulação das diferentes fontes utilizadas no curso.

Trabalharemos com a exibição de filme como instrumento auxiliar na investigação do tema abordado, realizando leitura e análise de cenas e as questões nelas envolvidas através de exercícios individuais e/ou em grupo.

Poder-se-á ainda fazer uso de textos literários, poéticos, ensaísticos e jornalísticos, de acordo com a demanda do grupo.

Eventualmente, poder-se-á fazer uso de jogos, esquetes e encenações teatrais, bem como de outros recursos de linguagem como forma lúdica de expressão dos conteúdos estudados de modo sistematizado. O uso desses tipos de estratégias didáticas se dará de acordo com a demanda do grupo.

Além dos exercícios já mencionados, como forma de registro e organização dos conteúdos será solicitado ao aluno que faça notas pessoais durante as aulas. Tais práticas objetivam subsidiar esquemas de estruturação e organização de dados para a elaboração de textos dissertativos.

### Avaliação

- Quanto à produção do aluno, a avaliação será realizada através de exercícios de leitura e redação, individual e em grupo, propostos na forma de questionário, sumarização, fichamento, resumo, seminários, debates e provas. As produções ocorrerão nas aulas regulares, nas aulas de recuperações paralela e continuada, e em casa.

- Quanto aos instrumentos de avaliação, haverá no mínimo três instrumentos de avaliação, diversificados, de realização individual e coletiva.

- Quanto aos registros do professor serão observadas a postura e participação do aluno nas aulas, compreendendo assiduidade, pontualidade, presença do material, realização das atividades de sala e de casa, individuais e coletivas, compreendidos como elementos mínimos e necessários para o adequado desenvolvimento das aulas e aprendizado dos conteúdos.

- Quanto aos critérios de avaliação, consistirão na compreensão adequada dos conceitos; interpretação, análise e síntese dos textos estudados; problematização das questões abordadas no curso; respeito à norma culta da língua portuguesa; clareza, coesão e coerência na redação de textos e na exposição oral. Fazem parte dos critérios de avaliação as orientações do Programa de Educação Inclusiva.

Bibliografia Básica para os Alunos	Bibliografia Complementar para Alunos	Bibliografia de Apoio para Professor(a)
<p>Matrix. Andy &amp; Larry Wachowski. EUA, 1999.</p> <p>Notícias de uma guerra particular. Kátia Lund &amp; João Moreira Salles. Brasil, 1999.</p> <p>ARANHA, M. L. de A. e MARTINS. Filosofando. São Paulo: Moderna, 2009.</p> <p>BERKELEY, Georges. Dos Princípios do Conhecimento Humano. São Paulo: Ed. Abril Cultural, 1985.</p> <p>WEFFORT, Francisco. (Org.) Os Clássicos da Política. São Paulo. Ática. 1996.</p>	<p>CHAUÍ, Marilena. Convite à Filosofia. São Paulo: Ed. Ática, 2011.</p> <p>HOBBS, Thomas. O Leviatã. São Paulo: Ed. Abril Cultural, 1985.</p> <p>GAARDER, Jostein. O mundo de Sofia: romance da história da filosofia. São Paulo: Cia das Letras, 2013.</p> <p>MOREIRA, Marco Antônio. Mapas conceituais e aprendizagem significativa. In: <a href="http://www.if.ufrgs.br/~moreira/mapasport.pdf">http://www.if.ufrgs.br/~moreira/mapasport.pdf</a>. Acesso em: 09.04.2011.</p> <p>MOREIRA, Marco Antônio. Mapas Conceituais e Diagramas V. In: <a href="http://www.if.ufrgs.br/~moreira/Livro_Mapas_conceituais_e_Diagramas_V_COMPLETO.pdf">http://www.if.ufrgs.br/~moreira/Livro_Mapas_conceituais_e_Diagramas_V_COMPLETO.pdf</a>. Acesso em: 09.04.2011.</p>	<p>BRASIL. Ministério da Educação e Cultura. Parâmetros Curriculares Nacionais para o Ensino Médio. Brasília: MEC, SEMTEC, 2002.</p> <p>BRASIL. Ministério da Educação e Cultura. Secretaria de Educação Básica. Ciências Humanas e suas tecnologias. Orientações Curriculares para o Ensino Médio, v. 3. Brasília: MEC, 2008.</p> <p>ABBAGNANO, Nicola. Dicionário de Filosofia. São Paulo: Martins Fontes, 2000.</p> <p>COSSUTA, Frédéric. Elementos para a leitura dos textos filosóficos. São Paulo: Martins Fontes, 2001.</p> <p>FOLSCHEID, Dominique &amp; WUNENBURGUER, Jean-Jacques. Metodologia filosófica. São Paulo: Martins Fontes, 1997.</p> <p>MACHADO, Anna Rachel, LOUSADA, Elaine Gouvêa &amp; ABREU-TARDELLI, Lília Santos. Resumo. São Paulo: Parábola Editorial, 2004.</p>



1º TRIMESTRE 2º TRIMESTRE 3º TRIMESTRE

Número de aulas previstas: 32

**Conteúdos e Objetivos de Aprendizagem**

## Conteúdos de Aprendizagem

Filosofia Política e Liberalismo: “Segundo tratado sobre o governo”, de Locke.

Conceitos: conceitos de direito natural e direito civil, estado de natureza e estado civil, propriedade e liberdade.

Leitura de “Notícias de uma guerra particular”.

## Objetivos de Aprendizagem

Transposição dos conceitos lockeanos para a análise do problema social retratado no documentário “Notícias de uma guerra particular”.

Contrapor a teoria hobbesiana à lockeana e observar como respondem de modos distintos a um mesmo problema político e social.

Compreender como diferentes edifícios argumentativos são possíveis quando constituídos a partir de diferentes bases conceituais.

Apropriar-se de conceitos filosóficos para ler a realidade política, social e cultural.

Consolidar o fichamento como habilidade de leitura e compreensão de texto.

Consolidar a compreensão sobre o que é Filosofia (modalidade de pensamento que opera por conceitos e argumentos), e quais são suas especificidades.

### Orientação Didático-Methodológica

O curso está organizado no tempo de duas aulas semanais de 50 minutos cada.

As seqüências didáticas se darão essencialmente pela leitura, registro de leitura, leitura coletiva e comentada e produção de síntese de leitura.

Utilizaremos textos da bibliografia básica. As aulas estarão sempre pautadas na leitura prévia de um texto. Muitas das leituras se darão através de aulas dialogadas, onde o professor se encarregará de conduzir a discussão em torno das questões apresentadas pelo texto através de perguntas colocadas aos alunos no intuito de promover o processo mental de análise, compreensão e síntese das ideias nele contidas.

O aluno será orientado a fazer leitura em casa, acompanhada de roteiro de leitura, podendo se apresentar na forma de questionário ou de tópicos que o aluno deve registrar.

Partindo da leitura individual, trabalharemos o texto coletivamente através de exercícios de sumarização e fichamento coletivos, configurando-se este segundo como estratégia de identificação da estrutura argumentativa do texto. Passo para a realização da leitura estrutural, o fichamento, numa primeira etapa, configurar-se-á como exercício conjunto, entre professor e aluno, na organização de ideias e construção do texto oral e escrito. Posteriormente será realizado individualmente pelo aluno.

Em classe também será solicitado ao aluno a realização de questionários, sumarizações, mapa conceituais e fichamentos em grupo. Faremos leitura de imagem e filme para exercitar a transposição de dados em diferentes contextos. Os alunos também deverão produzir textos de análise e síntese sobre os conteúdos. A sumarização e mapa conceitual comporão os recursos utilizados pelos alunos quando da apresentação de seminários.

Trabalhar-se-á também com a análise, coletiva, da produção textual dos alunos, confrontando-a com o texto de estudo. Num segundo passo, coletivamente, elaborar-se-á produção escrita resultante desse processo de leitura.

Serão propostos seminários para promover o desenvolvimento da oralidade e da escuta, bem como a capacidade de organização de ideias e elaboração de respostas frente às interpelações próprias a esse tipo de atividade.

Haverá momentos em que as aulas expositivas serão utilizadas pelo professor como instrumento para organização e sistematização dos conteúdos trabalhos e articulação das diferentes fontes utilizadas no curso.

Trabalharemos com a exibição de filme como instrumento auxiliar na investigação do tema abordado, realizando leitura e análise de cenas e as questões nelas envolvidas através de exercícios individuais e/ou em grupo.

Poder-se-á ainda fazer uso de textos literários, poéticos, ensaísticos e jornalísticos, de acordo com a demanda do grupo.

Eventualmente, poder-se-á fazer uso de jogos, esquetes e encenações teatrais, bem como de outros recursos de linguagem como forma lúdica de expressão dos conteúdos estudados de modo sistematizado. O uso desses tipos de estratégias didáticas se dará de acordo com a demanda do grupo.

Além dos exercícios já mencionados, como forma de registro e organização dos conteúdos será solicitado ao aluno que faça notas pessoais durante as aulas. Tais práticas objetivam subsidiar esquemas de estruturação e organização de dados para a elaboração de textos dissertativos.

### Avaliação

- Quanto à produção do aluno, a avaliação será realizada através de exercícios de leitura e redação, individual e em grupo, propostos na forma de questionário, sumarização, fichamento, resumo, seminários, debates e provas. As produções ocorrerão nas aulas regulares, nas aulas de recuperações paralela e continuada, e em casa.

- Quanto aos instrumentos de avaliação, haverá no mínimo três instrumentos de avaliação, diversificados, de realização individual e coletiva.

- Quanto aos registros do professor serão observadas a postura e participação do aluno nas aulas, compreendendo assiduidade, pontualidade, presença do material, realização das atividades de sala e de casa, individuais e coletivas, compreendidos como elementos mínimos e necessários para o adequado desenvolvimento das aulas e aprendizado dos conteúdos.

- Quanto aos critérios de avaliação, consistirão na compreensão adequada dos conceitos; interpretação, análise e síntese dos textos estudados; problematização das questões abordadas no curso; respeito à norma culta da língua portuguesa; clareza, coesão e coerência na redação de textos e na exposição oral. Fazem parte dos critérios de avaliação as orientações do Programa de Educação Inclusiva.

Bibliografia Básica para os Alunos	Bibliografia Complementar para Alunos	Bibliografia de Apoio para Professor(a)
<p>Notícias de uma guerra particular. Kátia Lund &amp; João Moreira Salles. Brasil, 1999.</p> <p>ARANHA, M. L. de A. e MARTINS. Filosofando. São Paulo: Moderna, 2009.</p> <p>KANT, Emmanuel. O que é esclarecimento?: Ed. Abril Cultural, 1985.</p> <p>NASCIMENTO, Milton Meira &amp; NASCIMENTO, Maria das Graças. Iluminismo – A revolução das Luzes. São Paulo: Ática, 2001.</p> <p>WEFFORT, Francisco. (Org.) Os Clássicos da Política. São Paulo. Ática. 1996.</p>	<p>CHAUI, Marilena. Convite à Filosofia. São Paulo: Ed. Ática, 2011.</p> <p>LOCKE, John. Segundo Tratado sobre o Governo. São Paulo: Ed. Abril Cultural, 1985.</p> <p>GAARDER, Jostein. O mundo de Sofia: romance da história da filosofia. São Paulo: Cia das Letras, 2013.</p> <p>MOREIRA, Marco Antônio. Mapas conceituais e aprendizagem significativa. In: <a href="http://www.if.ufrgs.br/~moreira/mapasport.pdf">http://www.if.ufrgs.br/~moreira/mapasport.pdf</a>. Acesso em: 09.04.2011.</p> <p>MOREIRA, Marco Antônio. Mapas Conceituais e Diagramas V. In: <a href="http://www.if.ufrgs.br/~moreira/Livro_Mapas_conceituais_e_Diagramas_V_COMPLETO.pdf">http://www.if.ufrgs.br/~moreira/Livro_Mapas_conceituais_e_Diagramas_V_COMPLETO.pdf</a>. Acesso em: 09.04.2011.</p>	<p>BRASIL. Ministério da Educação e Cultura. Parâmetros Curriculares Nacionais para o Ensino Médio. Brasília: MEC, SEMTEC, 2002.</p> <p>BRASIL. Ministério da Educação e Cultura. Secretaria de Educação Básica. Ciências Humanas e suas tecnologias. Orientações Curriculares para o Ensino Médio, v. 3. Brasília: MEC, 2008.</p> <p>ABBAGNANO, Nicola. Dicionário de Filosofia. São Paulo: Martins Fontes, 2000.</p> <p>COSSUTA, Frédéric. Elementos para a leitura dos textos filosóficos. São Paulo: Martins Fontes, 2001.</p> <p>FOLSCHEID, Dominique &amp; WUNENBURGUER, Jean-Jacques. Metodologia filosófica. São Paulo: Martins Fontes, 1997.</p> <p>MACHADO, Anna Rachel, LOUSADA, Elaine Gouvêa &amp; ABREU-TARDELLI, Lília Santos. Resumo. São Paulo: Parábola Editorial, 2004.</p>